



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais				
Título:	Reunião Ordinária N. 51				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	24/08/2016	Hora de início:	14:02	Hora de encerramento:	16:38

## Pauta da Reunião

**14:00** - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da Reunião Anterior

**14:05** - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:  
- Encontro com Ministro Blairo Maggi

**14:25** - Rodada sobre a Conjuntura do Setor - Apresentação dos membros. *(AE - Item 07 - Governança da Cadeia)*

**14:45** - Avaliação dos Eventos HORTITEC e ENFLOR 2016 - Renato Opitz. *(AE - Item 07 - Governança da Cadeia)*

**15:00** - Alterações da IN36 e as perspectivas para Flores e Plantas Ornamentais - Apresentação dos membros. *(AE - Item 10 - Legislação)*

**15:15** - Necessidades de alterações da RENASEM e depoimentos dos membros da Câmara. *(AE - Item 10 - Legislação)*

**15:45** - Código Internacional de Padrões de Informações para Flores e Plantas Ornamentais, avanços *(AE - Item 10 - Legislação)*

**16:00** - Produção Integrada evoluções - Gisele Ventura *(AE - Item 10 - Legislação)*

**16:15** - Assuntos Gerais

**16:30** - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MANOEL JOSE GONÇALVES DE OLIVEIRA	CNA	PR	
2	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
3	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO		PR	
4	ANA PAULA SÁ LEITÃO VAN DER GEEST	ABCSEM	PR	
5	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
6	CLARICE BOCCHESI DA CUNHA SIMM	AFLORI	PR	
7	ROSE MARY GARCIA SKELTON CELIDONIO	APROCCAMP	PR	
8	CLEISON MEDAS DUVAL	ASBRAER	PR	
9	FÁBIO PASCUINI FRAINER	CEASA/Campinas	PR	
10	MILTON HUMMEL	COOPERFLORA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	RENATO OPITZ	CSFPO/SP	PR
12	ANDREAS PETRUS VAN KRUIJSSEN	CVH	PR
13	CORNELIS PETRUS THEODORUS SCHOENMAKER	IBRAFLOR	PR
14	THEODORUS BREG	OCB	PR
15	LARISSA LEANDRO PIRES	SBFPO	PR
16	GISELE VENTURA GARCIA GRILLI	SMC/MAPA	PR
17	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SMC/MAPA	PR
18	PATRICIA DE VRIES VAN LOON	Emb. Países Baixos	PR
19	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	PR
20	MADALENA IZATAN	CONAB	PR
21	CARLOS RAMOS VENÂNCIO	DFIA/SDA	PR
22	ERNESTO SIQUEIRA HENRIQUES	Gramalegal	PR
23	MARURÍCIO GARCIA	SDA/MAPA	PR
24	JOSÉ ALTAMIRO SILVA	SEBRAE	PR

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

### Desenvolvimento

**1. Abertura da reunião e aprovação da Ata da reunião anterior:** a 51ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais foi aberta às quatorze horas e dois minutos do dia 24 de agosto de 2016, na sala de reuniões do 2º andar – Edifício Sede – MAPA, Brasília-DF, pelo Presidente Manoel José Gonçalves de Oliveira que agradeceu a presença de todos e passou a aprovação da ata da reunião anterior. A Ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

**2. Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:** o Presidente relatou a reunião realizada entre o Ministro Blairo Maggi e os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, na qual ele solicitou que as Câmaras sejam atuantes e trabalhem, não esperando que o governo faça tudo. Relatou, ainda, que o Ministro cobrou que o Ministério dê respostas a curto prazo e que das duas demandas da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais, uma foi resolvida com a revisão da IN 36, na qual se conseguiu mudar a regra de registro dos defensivos para as plantas ornamentais. Para finalizar, informou que solicitou mais atenção à área de análise de riscos de praga. Dito isso, passou a palavra à Secretária Caroline Inocêncio para proceder com os avisos da Secretaria da Câmara. A Secretária repassou aos membros a atual situação das demandas geradas na última reunião que foram encaminhadas pela ACST. A apresentação com as informações está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente apresentou a todos Edilson Guimarães, Assessor do Ministro que ajudará as Câmaras em suas demandas e passou a palavra a ele. Edilson Guimarães se apresentou, falou da satisfação em participar da reunião e da importância da priorização das Câmaras pelo Ministro Blairo Maggi. Afirmou que as Câmaras são a porta de entrada do Agronegócio no Ministério e se colocou à disposição de todos.

**3. Rodada sobre a Conjuntura do Setor - Apresentação dos membros:** dando continuidade à pauta, o Presidente abriu a palavra aos membros para a rodada da conjuntura. Clarice Bocchese da Cunha Simm, representante da Associação Rio-Grandense de Floricultura - Aflori, fez uso da palavra e informou que a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

associação Brasileira de Proteção de Cultivares de Flores e Plantas Ornamentais - ABPCFLOR foi extinta, se unindo ao Instituto Brasileiro de Floricultura - Ibraflor. Diante deste fato, a sua representante Silvia Van Rooijen verificará como será a sua participação na Câmara. Continuando, relatou que não é mais Presidente da Aflori, mas continua como membro representante da entidade na Câmara. Referente à conjuntura, leu um relato Valdeci Ferrari, novo Presidente da Aflori, no qual ele considera que houve um decréscimo de 20% na produção do Rio Grande do Sul nos últimos dois anos. Houve uma leve queda na produção em relação a 2015 e quem tem mais sofrido são os distribuidores com a inadimplência das floriculturas. Houve, ainda, recuo nas vendas de balcão na ordem de 10 a 20%, mas ressaltou que, tradicionalmente, o mercado de flores de corte melhora no 3º trimestre. Cornelis Petrus Theodorus Schoenmaker, representante do Ibraflor relatou que tem produtores que estão bem e outros vão mal, mas que no geral a média é de 6 a 7% de crescimento. Relatou que o setor de flores de corte foi bem até pouco tempo atrás e que as perspectivas não são ruins. Cleison Medas Duval, representante da Associação Brasileira das entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – Asbraer, falou que o mercado em Brasília não está bem e que os eventos estão usando flores mais baratas e em menor quantidade. Informou que estão organizando o FestFlor Brasil para esse ano e isso está trazendo um fôlego e ânimo para o setor. Fábio Pascuini Frainer, representante das Centrais de Abastecimento de Campinas - Ceasa/Campinas, relatou que, nos meses de maio, junho e julho em relação ao ano passado, a queda foi considerável, ficando em torno de 15 a 20% e que isso se deu, também, devido a uma questão interna do Ceasa que está exigindo nota fiscal. O mercado também caiu em torno de 12% e a perspectiva é que a partir de setembro se melhore um pouco, mas que continue abaixo em relação ao ano passado. Ernesto Siqueira Henriques, representante convidado da Associação Nacional Gramalegal, afirmou que a demanda encolheu mais do que se esperava e que a atividade está muito atrelada à construção civil que estagnou. Relatou que os preços caíram muito e que vários produtores não estão fazendo investimento para o segundo semestre devido ao primeiro ter sido ruim. Falou que há uma tendência de falta de grama, mas não por aumento da demanda e sim por falta de produção. Finalizando seu relato, disse que até julho perdeu-se quase 30% do faturamento, entretanto, a partir da segunda quinzena de julho houve uma sinalização de melhora, mas nada que garanta a estabilização do setor. Andreas Petrus Van Kruijssen, representante da Cooperativa Veiling Holambra - CVH, relatou que o crescimento de faturamento até agora é de 6 a 7%, um volume relativamente mais baixo em várias espécies devido à fatores climáticos. Afirmou que a expectativa para os próximos meses é que o volume aumente e que se consiga superar a inflação. Milton Hummel, representante da Cooperativa dos Floricultores - Cooperflora, disse que o acumulado até julho está em torno de 10% de crescimento, mas considera que o mercado não está crescendo. Falou que as duas cooperativas do estado estão tirando mercado dos pequenos produtores que não estão preparados e ressaltou que o ponto mais preocupante é a inadimplência. O Presidente agradeceu pelas considerações e falou que isso é reflexo de um mercado que não é organizado, visto que, as cooperativas organizadas estão conseguindo suportar um pouco mais a crise.

**4. Avaliação dos Eventos HORTITEC e ENFLOR 2016 - Renato Opitz:** o Presidente passou a palavra a Renato Opitz para realizar a sua apresentação. Renato apresentou o número de participantes divididos por segmento e as principais percepções para a Hortitec e Enflor 2016. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e abriu a palavra para questionamentos e considerações. Milton questionou se houve um aumento efetivo dos negócios neste ano e Renato respondeu que sim e que ficou bem acima da expectativa. O Presidente observou que no início da Hortitec a parte de flores era muito forte, sendo que que depois houve um crescimento muito expressivo das hortaliças e questionou se nesse ano foi observado um aumento no setor de tecnologias e se isso é uma tendência. Renato disse que houve um



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

aumento significativo na participação de produtores de fruta e que as tecnologias para essa produção foram muito procuradas. Rose disse que percebeu um aumento significativo nos fabricantes de insumos alternativos. Madalena Izatan, representante convidada da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, questionou se há alguma percepção na questão dos orgânicos e se foi discutido a possibilidade de um espaço específico para eles. Renato disse que a percepção é de crescente demanda pelos orgânicos e que já foi pensado em um espaço específico, mas, como existem produtores que trabalham com mais de um produto, se fizer essa separação vai gerar mais custos. Theodorus Breg, representante da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB disse que existe uma política dos eventos de não setorizar por produtos e sim que todos fiquem juntos num mesmo espaço. Larissa Leandro Pires, representante da Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais - SBFPO perguntou se é realizada uma avaliação separada dos eventos porque a percepção é que a Garden Fair tem diminuído. Renato explicou que é feita uma avaliação separada, mas que de modo efetivo não houve diminuição, visto que, o número de expositores foi o mesmo do último ano. Afirmou que houve sim uma queda no número de garden centers, mas em contrapartida houve o aumento na parte de jardinagem e paisagistas. Cornelis sugeriu se reunir e ver quais as ações podem ser feitas para atrair mais atacadistas e gardens para os eventos do próximo ano.

### **5. Alterações da IN36 e as perspectivas para Flores e Plantas Ornamentais – Apresentação dos membros:**

o Presidente falou da satisfação em receber tão boa notícia e passou a palavra a Carlos Venâncio. Carlos agradeceu o convite, se apresentou e falou das alterações realizadas na IN 36 através da IN 15 publicada em 12 de julho de 2016, na qual se alterou os requisitos para registro de defensivos para culturas não alimentares, o que incluiu flores e plantas ornamentais. Relatou que o processo foi simplificado porque não é mais necessário o estudo de resíduo e de eficácia para todas as culturas não alimentares. Falou, ainda da reunião realizada em Holambra com as empresas de produtos, na qual explicou o novo procedimento constante na IN 15 e disse que considerou o resultado positivo, visto que, as empresas demonstraram interesse e que há a possibilidade de se começar, até o final do ano, a liberar o uso dos primeiros produtos. Carlos observou que, paralelamente, por demanda da Câmara, está sendo discutido no âmbito do Comitê Técnico de Assessoramento de Agrotóxicos - CTA a definição do agrupamento de espécies para registros de defensivos para flores. Independente do agrupamento, hoje já pode ser feito o pleito por cultura. Informou que está trabalhando em conjunto com o Presidente da Câmara na construção de uma tabela para ser apresentada na próxima reunião do CTA que será realizada no início do mês de setembro para tentar se definir os grupos de cultivo para ter uma liberação de uso mais ampla. Finalizou, informando que outro ponto importante que será avaliado no CTA é que a inclusão dos processos de culturas não alimentares seja trabalhada pelo grupo que foi formado para analisar os minorcrops, dando agilidade ao processo. O Presidente agradeceu e parabenizou Carlos pelo trabalho e falou que esse normativo é um divisor de águas pois cria um ambiente favorável à legalidade. Disse, ainda, que esse trabalho é fruto de um grupo de técnicos do setor em conjunto com o Mapa e ressaltou que ainda existem alguns pontos a serem trabalhados, citando o agrupamento. Ana Paula fez uso da palavra e afirmou que o evento citado pelo Carlos foi muito proveitoso e que o setor se colocou à disposição das empresas. Nesta reunião se solicitou o comprometimento da indústria e eles se mostraram muito interessados, se comprometendo a entregar uma lista com os produtos que serão submetidos ao Mapa até o dia 18 de novembro para que a Câmara os apoie. Ana Paula destacou que essa iniciativa é para tentar se organizar para trazer a questão de forma mais estruturada e organizada possível para apresentar ao Mapa.

### **6. Necessidades de alterações da RENASEM e depoimentos dos membros da Câmara:** o Presidente



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

contextualizou o assunto e passou a palavra à Ana Paula. Ana Paula disse que esta questão está sendo trazida há várias reuniões e que, basicamente, existe uma dificuldade do setor em cumprir as determinações da forma como está hoje, o que foi apresentado ao Mapa. Afirmou que está com esperança de que esse assunto caminhe, visto que, tudo indica para isso. Falou, ainda, que não sabe como o assunto vai ser trabalhado pelo Ministério, se através de uma norma única ou se continuará como é de forma separada. O Presidente relatou que tentou agendar uma reunião para tratar do assunto esta semana, mas a Virgínia Carpi e André Peralta não estavam no Mapa e afirmou que tentará uma outra agenda para tentar achar um caminho para a resolução do assunto. Rose citou a questão da fiscalização e dos autos de infração e informou que está sendo definida a forma como será abordado o assunto com o Mapa. O Presidente falou que esse assunto não andou muito, mas espera que na próxima reunião tenha respostas mais concretas. Dito isso, passou a palavra a Maurício Garcia. Maurício se apresentou, informou que foi designado pelo Secretário de Defesa Agropecuária para acompanhar as Câmaras que tem assuntos referentes à SDA auxiliando no andamento das demandas e se colocou à disposição de todos.

## **7. Código Internacional de Padrões de Informações para Flores e Plantas Ornamentais – avanços:**

Milton informou que após a última reunião, na qual apresentou o Floricode, houveram reuniões com a Associação dos Produtores e Comerciantes do Mercado de Flores de Campinas - Aproccamp e GS1 para ver como proceder para a codificação e apresentou as evoluções do processo. Finalizou se colocando à disposição de todos que quiserem auxiliar para fazer a normatização a nível nacional.

**8. Produção Integrada evoluções - Gisele Ventura:** o Presidente passou a palavra à Gisele Ventura Garcia Grilli, representante da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo – SMC/MAPA, para que ela falasse a respeito da evolução do processo da Produção Integrada - PI, assunto de muito interesse para a Câmara. Gisele iniciou agradecendo ao Presidente e à Câmara pelo auxílio nesse processo e apresentou Rosilene Ferreira Souto. Relatou que o texto final da norma está no Jurídico do Mapa e que há a previsão de que seja assinada, juntamente com outras normas, em uma solenidade que será realizada na Expointer. Informou, também, que o Mapa está trabalhando um termo de execução descentralizada junto com a Embrapa para tratar dos treinamentos e das unidades demonstrativas após a publicação da norma. O Presidente questionou qual a possibilidade de trabalhar a implantação da PI de forma escalonada. Rosilene disse que a maneira como a norma foi construída hoje não há a possibilidade de se trabalhar desta forma. Gisele afirmou que esse assunto já está sendo discutido e que estão trabalhando em uma instrução geral de boas práticas agrícolas. Rosilene disse que a ideia era fazer uma certificação de boas práticas, mas não há um embasamento legal e tem que se pensar em como trabalhar o normativo. O Presidente ressaltou que para levar a PI efetivamente para os produtores é necessário buscar mecanismos inteligentes e facilitadores que permita a certificação dos produtores. Gisele sugeriu que a Câmara apresente uma proposta ideal de boas práticas agrícolas para o setor de flores e plantas ornamentais ao Mapa. O Presidente colocou o grupo a disposição para ajudar no que for possível. Rosilene enfatizou que é importante ouvir o setor nestas situações porque a variação entre as culturas é muito grande. Gisele apresentou a Dra. Charli Beatriz Ludke Coordenadora Geral de Agregação de Valores que reforçou que a questão das normas técnicas é prioridade para o Mapa e que o canal de comunicação com o setor é importantíssimo. Relatou que as demandas das Câmaras sempre são colocadas em pauta nas reuniões semanais da Secretaria e concordou que se houver um alinhamento do setor para que se tenha uma norma específica de boas práticas agrícolas facilitaria o processo.

**9. Assuntos Gerais:** o Presidente abriu a palavra para outros assuntos pertinentes à reunião. Larissa, representante da SBFPO, relatou que recebeu uma denúncia de empresas que estão vendendo sementes



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de rosas exóticas e raras no site do mercado livre. Disse que entrou em contato com o site, mas eles informaram que os anúncios não infringem os termos e condições de uso do site. Após discussão da plenária, ficou decidido que a SBFPO irá elaborar uma nota para ser enviada à Coordenação de Sementes e Mudanças no Mapa relatando o caso. Clarice fez uso da palavra e fez um relato sobre o Projeto de Lei, em andamento no Congresso Nacional, que altera a Lei de Cultivares, o qual tem como Relator o Deputado Nilson Leitão. Ressaltou que o setor sempre se posicionou pela exclusão na Lei do segmento de flores e plantas ornamentais e que nacionalmente todos os estados estão contra essa modificação, exceto o estado do Mato Grosso do Sul. Clarice informou que a apreciação do PL foi adiada para o ano que vem, mas é importante que o setor fique atento para não ser pego de surpresa. O Presidente explicou a todos as alterações que este PL propõe na Lei de Cultivares. Cornelis relatou que o estado de Santa Catarina está enfrentando dificuldades com a exportação de flores para a Europa, que está exigindo certificação fitossanitária para um inseto que não é encontrado no Brasil, motivo pelo qual estão solicitando a isenção desse certificado. Ana Paula explicou que essa exigência ocorre caso tenha havido uma citação da presença da praga no País a qualquer tempo e sugeriu se aprofundar mais para identificar o problema para só depois trazer a solicitação para o Ministério. O Presidente ressaltou que está sendo feito um trabalho para aumentar as exportações do setor e que é importante se ter uma adequação para o processo. José Eduardo Brandão Costa, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, fez uso da palavra e explicou rapidamente o processo de exportação para a Europa e disse que eles estão muito mais rigorosos. Diante do apresentado, o Presidente solicitou que Cornelis envie esse caso a ele para que seja verificado em conjunto com os técnicos. Para finalizar a sua intervenção, Cornelis relatou que participou do 6º Seminário da Floricultura Mineira e afirmou que se surpreendeu com a persistência dos produtores do estado diante das dificuldades.

**Encaminhamento:** elaborar uma nota a ser encaminhada à Coordenação de Sementes e Mudanças relatando a denúncia de venda de sementes de rosas exóticas e raras no site do mercado livre. **Responsável:** Larissa Leandro Pires - SBFPO.

**10. Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e oito minutos, e eu, Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente ata.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250		
Data da reunião:	07/12/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------